

## RESUMO

O surgimento intensificado de espaços fragmentados na malha urbana das cidades contemporâneas chamou atenção e foram importantes para a formulação deste trabalho. Compreender as dinâmicas espaciais a partir da cidade moderna até as metrópoles contemporâneas é importante, pois revela tendências e possibilidades que as cidades atuais estão a enfrentar. São dinâmicas sociais e culturais que influenciam diretamente na produção do espaço urbano e habitacional, criando novos modelos de moradia e estilo de vida. Entre essas dinâmicas, foi percebido o conceito de Ilhas Urbanas como uma forma de fragmentação espacial e social dentro da malha urbana central da cidade de São Paulo. Reflexo da produção em série de grandes empreendimentos e condomínios-clubes, esses aglomerados como ilhas, produzem uma forma diferente de pensar o espaço urbano. O objetivo dessa pesquisa é descrever a dinâmica socioespacial urbana de um grande empreendimento com interesse público-privado, na malha urbana de São Paulo. Entender se esse empreendimento atua como ilha urbana pode permitir o desenvolvimento de novos padrões de planejamento e gestão urbana. A análise deste trabalho apoia-se na utilização do estudo de caso do empreendimento Jardim das Perdizes localizado na Zona Oeste de São Paulo. Percebeu-se que o empreendimento atua como uma Ilha Urbana em quase todas as suas características, exceto quanto ao tipo de isolamento, pois a parte privada atende ao parâmetro, mas a parte pública do empreendimento não atende, o que leva a um conflito de interesses devido ao fato do Jardim das Perdizes ser uma Parceria Público Privada.

Palavras-chave: Ilhas Urbanas. Tecido Urbano Fragmentado. Jardim das Perdizes. Parceria Público Privada. .